

Nesta edição:

- Consolidado / Relatório de ações realizadas em 2018 em Uberlândia-MG
- Diretoria/ Coordenação/ Programa: SMS-CCZ- Laboratório de Sorologia
- Diretoria/ Coordenação/ Programa: SMS-CCZ- Controle da Raiva
- Diretoria/ Coordenação/ Programa: SMS-CCZ- Laboratório de Entomologia
- Coordenação/ SMS-Vigilância Ambiental.

CONSOLIDADO/RELATÓRIO DE AÇÕES REALIZADAS EM 2018

DIRETORIA/COORDENAÇÃO/PROGRAMA: SMS – CCZ – LABORATÓRIO DE SOROLOGIA

A malária é uma doença de notificação compulsória imediata, portanto, todo caso suspeito deve ser notificado às autoridades de saúde em até 24 horas. Os resultados dos exames são informados às unidades de saúde solicitantes. Para os casos confirmados de malária o laboratório disponibiliza através de receita média, as medicações adequadas para tratamento e realiza os exames periódicos para verificação de cura (LVC), de acordo com recomendação do Ministério da Saúde. Os pacientes diagnosticados com malária neste ano foram tratados e os exames de verificação de cura foram negativos. Os resultados dos diagnósticos de Dengue/ Zica/ Chicungunha são enviados para a Vigilância Epidemiológica (VIGEP). Para os diagnósticos de Leishmaniose Visceral Canina, são emitidos laudos e estes são encaminhados para o Laboratório de Entomologia.

AÇÕES REALIZADAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	RESULTADO
MALÁRIA (Microscopia e teste rápido)	-	02	-	02	05	07	01	-	03	03	03	03	26 - Diagnósticos Negativos 03 - Diagnósticos Positivos
ELISA (EIE) – Diagnóstico Leishmaniose Visceral Canina	22	23	30	14	33	23	57	10	24	25	-	12	206 - Diagnósticos Negativos 48 - Diagnósticos Positivos 19 - Diagnósticos Indeterminados
DPP – Diagnóstico Leishmaniose Visceral Canina	48	47	64	45	53	72	86	27	57	58	11	28	200 - Diagnósticos Negativos 396 - Diagnósticos Positivos
Dengue/ Chicungunha/ Zica – Controle de amostra, solicitação de exame e emissão de resultado.	60	74	73	172	142	83	50	20	24	51	59	41	405 – Diagnósticos Negativos 314 – Diag. Positivos Dengue 01 – Diag. Positivo Zica 03 – Diag. Positivos Chicungunha 126 – Aguardando Resultado

FONTE: Laboratório de Entomologia

DIRETORIA/COORDENAÇÃO/PROGRAMA: Programa de Controle da Raiva

Raiva é uma Antropozoonose transmitida ao homem pela inoculação do vírus, pertence à família Rhabdoviridae e gênero Lyssavirus. Esse vírus está presente na saliva e secreções do animal infectado, sendo inoculado principalmente pela mordedura e lambedura desses animais contaminados. A doença caracteriza-se como uma encefalite progressiva e aguda que apresenta letalidade de aproximadamente 100%.

No Brasil, caninos e felinos constituem as principais fontes de infecção nas áreas urbanas. Os quirópteros (morcegos) são os responsáveis pela manutenção da cadeia silvestre. Na zona rural, a doença afeta animais de produção, como bovinos, equinos e outros. Considera-se que a cadeia epidemiológica da doença apresenta 4 ciclos de transmissão: urbano, rural, silvestre aéreo e silvestre terrestre. O ciclo urbano é passível de eliminação, por se dispor de medidas eficientes de prevenção, tanto em relação ao homem quanto à fonte de infecção.

O período de incubação é bastante variável, desde dias a até anos, com média de até 45 dias no homem. Em crianças o período de incubação tende a ser menor do que em adultos. Está diretamente relacionado à localização, extensão e profundidade da mordedura, arranhadura, lambedura ou contato com a saliva de animais infectados; distância entre o local do ferimento, do cérebro e troncos nervosos; concentração de partículas virais inoculadas e cepa viral.

Somente os mamíferos transmitem e são acometidos pelo vírus da raiva. A imunidade é conferida por meio de vacinação, acompanhada ou não por soro. Dessa maneira, pessoas que se expuseram a animais suspeitos de raiva devem receber o esquema profilático, inclusive indivíduos com profissões que favorecem a exposição.

Na vigilância da raiva, os dados epidemiológicos são essenciais tanto para os profissionais de saúde, a fim de que seja tomada a decisão de profilaxia de pós-exposição em tempo oportuno, como para os médicos veterinários, que devem adotar medidas de bloqueio de foco e controle animal. Assim, a integração entre assistência médica e as vigilâncias epidemiológica/ambiental são imprescindíveis para o controle dessa

zoonose.

Todo caso humano suspeito de raiva é de notificação compulsória e imediata nas esferas municipal, estadual e federal. A notificação deve ser registrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), por meio do preenchimento e envio da Ficha de Investigação da Raiva. Também todo atendimento por acidente por animal potencialmente transmissor da raiva deve ser notificado pelos serviços de saúde, por meio da Ficha de Investigação de Atendimento Antirrábico do Sinan. A ficha deve ser devidamente preenchida e inserida no Sinan, independentemente de o paciente ter indicação de receber vacina ou soro. Como também devem ser notificados todos os eventos ocorridos após a aplicação de um produto imunobiológico, respeitando-se a plausibilidade biológica da ocorrência, realizando-se um diagnóstico diferencial abrangente e descartadas condições ocorridas concomitantemente ao uso da vacina sem qualquer relação com ela.

AÇÕES REALIZADAS:

1- Acompanhamentos epidemiológicos:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	302	206	189	248	245	247	239	263	308	302	263	246	3.058

Fonte Vigilância epidemiológica/SinanWeb-Uberlândia-MG

Valor correspondente ao total de Fichas do SINAN abertas na Unidade de Referência (UAI Martins) durante o período correspondente, nos casos de agressões ocasionadas pelos animais. Diariamente os agentes do Programa recolhem as fichas na Unidade de Saúde para realização da observação dos animais agressores.

2- Observações domiciliares:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	153	110	106	126	132	117	103	101	136	146	136	123	1.489

Corresponde ao número de observações dos animais agressores que foram realizadas no domicílio pelos agentes do Programa.

3- Observações no CCZ:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	01	02	01	00	00	01	00	00	01	02	00	00	08

Corresponde a quantidade de observações realizadas por animais agressores que foram encaminhados ao CCZ através do Corpo de Bombeiros.

4- Imunizações de cães contra raiva (Posto Permanente):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	91	204	68	75	108	00	00	465	504	199	125	61	1.900

Valor correspondente aos cães encaminhados pelos seus tutores ao Centro de Controle de Zoonoses (Posto Permanente de Vacinação) para realização da vacinação antirrábica em seus animais.

5- Imunizações de cães contra raiva (Campanha Rural):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	10.940	-	-	-	-	10.940

6- Imunizações de cães contra raiva (Campanha Urbana):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	63.060	-	-	-	-	63.060

7- Imunizações de cães contra raiva (Bloqueio):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	-	-	322	17	410	00	00	37	-	40	-	-	826

Foi confirmado 05 casos de morcego positivo para Raiva através do Laboratório do CCZ de Belo Horizonte. Foi realizado bloqueio, vacinação de casa a casa em cães e gatos no raio de 300 metros do local onde o morcego positivo foi capturado. Foi reforçado a divulgação a respeito do conceito da doença, sintomas, e a importância da vacinação dos animais aos munícipes.

8- Imunizações de gatos contra raiva (Posto Permanente):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	44	55	37	71	91	-	-	54	110	57	24	23	566

Valor correspondente aos gatos encaminhados pelos seus tutores ao Centro de Controle de Zoonoses (Posto Permanente de Vacinação) para realização da vacinação antirrábica em seus animais.

9- Imunizações de gatos contra raiva (Campanha Urbana):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	6.259	-	-	-	-	6.259

10- Imunizações de gatos contra raiva (Campanha Rural):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	1876	-	-	-	-	1.876

11- Imunizações de gatos contra raiva (Bloqueio):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	-	-	30	03	58	-	-	04	-	03	-	-	98

Foi confirmado 05 casos de morcego positivo para Raiva através do Laboratório do CCZ de Belo Horizonte. Foi realizado bloqueio, vacinação de casa a casa em cães e gatos no raio de 300 metros do local onde o morcego positivo foi capturado. Foi reforçado a divulgação a respeito do conceito da doença, sintomas, e a importância da vacinação dos animais aos munícipes.

12- Necropsias:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	-	-	-	-	-	01	02	01	-	03	-	-	04

03 cães e 01 gato com suspeita de Raiva. Após óbito dos animais foram retirados o SNC e enviado ao Laboratório de Belo Horizonte para diagnóstico da Raiva Animal. Ainda não fomos informados a respeito do resultado.

18- Captura de gatos pelo Corpo de Bombeiros:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	00	01	03

Animais encaminhados pelo Corpo de Bombeiros e que foram recebidos mediante acordo com Ministério público através do Ofício nº 045/2016.

19- Captura de cães pelo Corpo de Bombeiros:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	12	11	07	01	10	13	06	04	03	17	01	02	87

Animais encaminhados pelo Corpo de Bombeiros e que foram recebidos mediante acordo com Ministério público através do Ofício nº 045/2016.

20- Eutanásia de cães:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	04	02	06	06	04	07	02	04	04	02	03	01	45

Valor correspondente a animais que obtiveram morte natural no CCZ, e aqueles animais que foram liberados pelos proprietários mediante exames confirmatórios de Leishmaniose para realização de eutanásia conforme a normativa do CFMV.

21- Eutanásia de gatos:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	01

Valor correspondente a animais que obtiveram morte natural no CCZ, e aqueles animais que foram liberados pelos proprietários mediante exames confirmatórios de Leishmaniose para realização de eutanásia conforme a normativa do CFMV.

22- Adoção de cães no CCZ:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	13	09	11	03	02	09	03	06	00	07	04	05	72

Animais adotados por municípios mediante preenchimento de termo de responsabilidade.

23- Adoção de gatos no CCZ:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	01	05	02	-	-	-	-	-	01	01	-	01	11

Animais adotados por municípios mediante preenchimento de termo de responsabilidade.

24- Castração de cães e gatos:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	-	-	48	145	201	173	64	196	246	171	150	63	1.457

Foram 1.457 castrações disponibilizadas no ano 2018, aos municípios que possuem cadastro no CCZ para castração gratuita através do convênio firmado desde 2009, pela Prefeitura Municipal de Uberlândia e Hospital Veterinário da UFU.

**DIRETORIA/COORDENAÇÃO/PROGRAMA: SMS - CCZ -
LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA**

AÇÕES REALIZADAS:

1 - Visitas domiciliares /Controle de triatomíneos (Chagas) / Educação em saúde:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	80	92	48	104	34	128	96	94	60	167	444	103	1.547

2 - Identificação de triatomíneos (PCDCh):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	52	26	26	46	43	03	14	22	28	68	67	28	423

3 – Exames parasitológicos de triatomíneos (PCDCh):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	13	15	25	28	34	01	08	12	33	98	60	26	353

4 - Visitas domiciliares /Captura de flebotomíneos:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	0	0	0	40	16	0	0	0	0	50	0	0	106

5 - Identificação de flebotomíneos :

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	0	0	0	21	0	0	0	0	0	10	0	0	31

6 – Identificação de *Aedes aegypti*:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	6.650	2.112	1.971	4.456	630	210	321	499	179	3.113	2.019	2.308	24.483

7 - Identificação de *Aedes albopictus*:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	147	172	161	242	17	02	01	04	10	32	18	82	888

8 – Nº de paletas de ovitrampas examinadas (contagem ovos *Aedes sp*)

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	0	0	0	0	698	2.087	4.238	1.816	3.154	3.905	3.651	2.579	22.128

9 – Identificação de outros insetos:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	1.658	1.075	1.692	1.881	1.001	1.672	613	712	895	1.910	1.649	1.236	15.994

10 – Inquéritos caninos:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	370	648	908	614	411	726	686	124	824	774	53	748	6.886

11 - Orientações / educação em saúde (Febre Maculosa/Caramujos gigantes):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	0	0	0	0	20	24	21	26	25	45	30	49	240

12 - Nº de estações pesquisadas para Esquistossomose:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	02	0	01	53	126	130	18	117	97	147	82	11	784

13 - Recolhimento de primatas não humanos (PNH) à FUNED para pesquisa de Febre Amarela:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	06	26	13	14	10	09	05	06	05	05	06	02	107

14 - Orientações / educação em saúde (Chagas):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	499	0	0	40	128	96	94	60	167	444	103	145	1.776

15 - Ações de Borrifação de inseticidas, dentro do Programa de Controle da doença de Chagas - PCDCh):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	03	0	01	0	01	01	01	0	02	05	03	04	21

16 - Visitas a Postos de Informações de Triatomíneos (PIT):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	21	27	27	07	26	27	27	27	27	27	27	27	297

17 - Demanda passiva (O.S. + canil):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	36	62	30	30	33	41	45	39	32	42	29	34	453

18 - Confirmações sorológicas:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	33	23	31	20	27	41	47	15	29	38	14	10	328

19 - Visitas domiciliares para entrega de resultados/investigações epidemiológicas:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	39	22	93	61	54	29	47	30	24	29	26	14	468

20 - Orientações / educação em saúde (leishmanioses):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	410	847	799	582	494	734	869	178	854	610	43	711	7.131

21 - Borrifações domiciliares (leishmaniose):

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

22 - Serviços burocráticos:

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	14	16	17	29	11	24	04	01	05	08	07	09	145

23 - Nº de caramujos coletados e identificados pelo laboratório de Entomologia/FIOCRUZ

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	24	0	02	57	1.770	1.915	587	1.090	718	188	408	0	6.759

24 - Envio de primatas não humanos (PNH) à FUNED para pesquisa de Febre Amarela.

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	01	21	12	08	10	01	0	0	0	0	0	0	53

25 - Nº de PNH necropsiados no Laboratório de Entomologia para coleta de amostras a serem enviados à Funed para exames de Febre Amarela.

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	0	0	0	0	0	02	01	02	02	02	02	0	11

26- Total Geral das Ações do Laboratório de Entomologia

MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO 2018
AÇÕES	10.073	5.184	5.913	8.263	4.990	5.784	3.502	3.023	4.123	8.089	02	0	11

COMENTÁRIOS:

- Nos casos de POSITIVIDADE para *Trypanossoma cruzi* em exames parasitológicos de triatomíneos (barbeiros) providencia-se a comunicação com a coordenação da Atenção Primária dos dados dos moradores para que providenciem a realização de exames sorológicos para doença de chagas;
- Quando flebotomíneos transmissores de agentes causadores de leishmaniose visceral são identificados (*Lutzomyia longipalpis*) no laboratório de entomologia (LE) providencia-se a comunicação com a coordenação da Atenção Primária para que as unidades de saúde da área de abrangência sejam informadas e fiquem alertas sobre possíveis sintomas da doença nos moradores.
- Quando o LE identifica caramujos de importância médica coletados pela equipe de campo nas diversas coleções hídricas do município providencia-se a comunicação com a coordenação da Atenção Primária para que as unidades de saúde da área de abrangência sejam informada e fiquem alertas sobre possíveis sintomas da doença nos moradores;
- Após o recolhimento de primatas não humanos (PNH) nas zonas rural e urbana do município providencia-se a comunicação com a coordenação da Atenção Primária, Imunização e Programa de controle do *Aedes* para que ações de vacinação, combate ao vetor e alerta à área de abrangência sejam realizadas.

COORDENAÇÃO/PROGRAMA: SMS – VIGILÂNCIA AMBIENTAL

	Nº	Ações prioritárias	Ações 1º quadrimestre	Ações 2º quadrimestre	Ações 3º quadrimestre
VIGILÂNCIA AMBIENTAL	15	<p>Fazer a Vigilância da Qualidade da Água de consumo humano no município na zona urbana e rural, pelo sistema de abastecimento municipal, coletivo e individual.</p> <p>Atendimento à condicionante do IGAM no que se refere às liberações de Outorgas de Poços Artesianos.</p> <p>Vigilância de agravos respiratórios em menores de 05 anos, através das notificações registradas na unidade sentinela (UAI Roosevelt)</p> <p>Monitoramento do Vibrio cholerae, através de coletas de amostras de efluentes das ETE's</p> <p>Atendimento das reclamações e solicitações da população, registradas através do SIM. Monitoramento das questões ambientais relacionadas a criatórios de animais no perímetro urbano.</p> <p>Inspeção dos sistemas Federais, Estaduais e Municipais, SISAGUA, FORMSUS e SIM</p>	<p>Coleta de amostras de águas.</p> <p>Alimentação dos sistemas SAA, SAC e SAI.</p> <p>Cadastro do sistema coletivo no SISAGUA</p> <p>Recebimento de outorgas</p> <p>Registro dos Agravos respiratórios no FORMSUS</p> <p>Registro dos acidentes de origem natural no FORMSUS</p> <p>Atendimentos ao Fale com o Governo</p> <p>Inspeções nos sistemas de abastecimento municipal (Eta Sucupira, Eta Bom Jardim, Eta Jockey Camping, Eta Miraporanga, eta Tapuirama, eta Cruzeiro dos Peixotos e Eta Martinésia).</p>	<p>Coleta de amostras de águas.</p> <p>Alimentação dos sistemas SAA, SAC e SAI.</p> <p>Cadastro do sistema coletivo no SISAGUA</p> <p>Recebimento de outorgas</p> <p>Registro dos Agravos respiratórios no FORMSUS</p> <p>Registro dos acidentes de origem natural no FORMSUS</p> <p>Atendimentos ao Fale com o Governo</p> <p>Inspeções nos sistemas de abastecimento municipal (Eta Sucupira, Eta Bom Jardim, Eta Jockey Camping, Eta Miraporanga, eta Tapuirama, eta Cruzeiro dos Peixotos e Eta Martinésia).</p>	<p>Imersão de mechas (01)</p> <p>Coleta de 196 amostras de águas.</p> <p>Alimentação dos sistemas SAA 28 amostras, SAC 104 amostras e SAI 196 amostras.</p> <p>01 Cadastro do sistema coletivo no SISAGUA</p> <p>12 Recebimentos de outorgas.</p> <p>347 Registros dos Agravos respiratórios no FORMSUS.</p> <p>Registro dos acidentes de origem natural no FORMSUS (02).</p> <p>(327) Atendimentos ao Fale com o Governo; 255 solucionadas e 23 Fale com o Governo.</p> <p>Inspeções nos sistemas de abastecimento municipal (Eta Sucupira, Eta Bom Jardim, Eta Jockey Camping, Eta Miraporanga, eta Tapuirama, Eta Cruzeiro dos Peixotos e Eta Martinésia).</p>

Colaboradores:

Aldaberto de Albuquerque Pajuaba Neto = *Coordenador do Centro de Controle de Zoonoses*
Elaize Maria Gomes de Paula – *Coordenadora da Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde.*
José Humberto Arruda – *Coordenador do Programa de Controle dos Aedes/CCZ*
José Severiano – *Coordenador do Laboratório de Sorologia*
Lilian Vieira de Andrade – *Coordenadora do Programa de Controle da Raiva/CCZ*
Lourival Miro de Souza – *Coordenador Programa vigilância Ambiental*
Márcia Beatriz Cardoso de Paula – *Coordenadora do Laboratório de entomologia*
Rejane da Silva Melo – *Analista em Serviço Público/ Médica Veterinária.*
Wederson Barreto Santana – *Técnico em Saúde Público*